

OCORRÊNCIA DE MANIFESTAÇÕES OFTALMOLÓGICAS EM PACIENTES COM ESPONDILOARTRITES ATENDIDOS EM UM AMBULATÓRIO DE REUMATOLOGIA SUL-BRASILEIRO

Introdução/Fundamentos

As espondiloartrites (EA) são patologias reumatológicas que compartilham fisiopatologia e manifestações clínicas, manifestam-se principalmente no aparelho locomotor, gerando limitação funcional progressiva e dor crônica, mas podem gerar manifestações extra-articulares, especialmente repercussões oftalmológicas como uveítes e catarata. A uveíte é a principal manifestação extra-articular das EA, presentes em até 40% desses pacientes, enquanto a opacificação do cristalino (catarata) - prevalente em 2,5% das pessoas de 40 a 49 anos, com aumento consoante ao envelhecimento - tem etiologia principalmente senil, mas pode derivar das uveítes, sendo mais frequente em pacientes com EA.

Objetivos

Estimar a ocorrência de manifestações oftalmológicas das EA nos pacientes com espondiloartrites dos ambulatórios de Reumatologia do SUS de Blumenau/SC.

Delineamento/Métodos

Estudo observacional transversal quantitativo realizado através da análise documental de prontuários de pacientes com EA atendidos nos ambulatórios de reumatologia do SUS de Blumenau, Santa Catarina. Buscou-se por manifestações oftalmológicas compatíveis com as EA, sendo estas: uveítes (irite, iridociclite e ciclite) e catarata. A presença de tais alterações oculares foi definida pelo registro ou ausência de tais alterações nos prontuários analisados. Os dados foram tabulados, analisados e comparados à literatura. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisas de Seres Humanos da FURB.

Resultados

Amostra composta por 77 pacientes, de maioria masculina (53,2%), idade média de 48,9 anos (25-74 anos) e tempo de doença médio de 18,4 anos (3,8-53,9 anos). Na amostra, 22,1% possuíam manifestações oculares compatíveis com EpA.

Conclusões/Considerações finais

As manifestações oculares das EA são mais frequentes em homens e presentes em até 40% dos pacientes. Os dados obtidos neste estudo assemelham-se ao estabelecido em literatura, com ocorrência de 22,1%, mesmo em amostra majoritariamente não-senil. A prevalência masculina e idade média da amostra podem superestimar essa taxa. Em contrapartida, o fato de o estudo não ter sido dirigido em serviços oftalmológicos, como estudos de literatura semelhante, poderia subestimar a real ocorrência dessas manifestações. A alta frequência das oftalmopatias nas EA sustenta a necessidade de reconhecê-las precocemente e valorizá-las na abordagem clínica dessa população.

Descritores

Espondiloartrites; espondiloartropatias; uveítes; catarata; manifestações oftalmológicas